



Projetos e Ações

SETEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

2009

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Esplanada dos Ministérios. Edifício Sede, bloco L, 4º andar, 70047-900 - Brasília, DF
Tel:(61) 2022-8581 - Email: setec@mec.gov.br
www.mec.gov.br

Apresentação

O ano de 2009 é especial para a educação profissional no país. Além de estar em curso a expansão de escolas de ensino técnico, em 2009 comemora-se o centenário da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Foi em 1909 que nasceram as primeiras unidades com este perfil, na época chamadas de escolas de aprendizes artífices.

O Ministério da Educação promove, em parceria com as mais de duas centenas de escolas da rede federal, uma série de atividades comemorativas e alusivas aos 100 anos da rede.

Este ano também é marcado pela consolidação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Criados em dezembro de 2008, a partir dos centros federais de educação tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas federais e escolas técnicas vinculadas a universidades, os institutos federais estão presentes em todos os estados.

Esta publicação apresenta as transformações ocorridas na educação profissional brasileira nos últimos anos, além de detalhar projetos e programas que abrem horizontes para milhares de pessoas

PROJETOS





Plano de Expansão

O governo federal retomou os investimentos na rede federal de educação profissional e tecnológica. Desde 2003, estão sendo construídas 214 novas escolas de ensino técnico. O investimento do governo federal na ação é de R\$ 1,1 bilhão, entre construção, aquisição de equipamentos e mobiliário.

A partir dessa iniciativa, o número de escolas sai de 140 em 2002 para mais de 354 até o final de 2010. Já o número de vagas, que antes era de 160 mil, subirá para 500 mil em todo país, o que equivale a um aumento de 212,5%.

Enade

Os cursos superiores da Rede Federal tiveram boa avaliação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2008. Cem cursos foram avaliados. Desses, 86 obtiveram desempenho satisfatório – 18 com conceito máximo, nota cinco – 28 ficaram com conceito quatro e 40 cursos com conceito três.

Empregabilidade

Pesquisa do Ministério da Educação revelou que 72% dos técnicos formados pela Rede Federal em 2007 estão empregados.

Institutos Federais

Em dezembro de 2008, os centros federais de educação tecnológica (cefets), escolas agrotécnicas e escolas técnicas se uniram para formar 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As instituições formam um novo modelo de educação profissional que oferece cursos técnicos de nível médio, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, mestrados e doutorados. O educando tem, assim, a oportunidade de construir um itinerário formativo.

Todos os estados contam com ao menos um Instituto Federal, com vários campi. A oferta de cursos nas instituições é feita com base no arranjo produtivo local das regiões. Assim, técnicos e tecnólogos são formados para atuarem em suas cidades e regiões de forma mais contextualizada.

www.mec.gov.br/redefederal





Brasil Profissionalizado

Com investimentos de R\$ 900 milhões em quatro anos, o MEC está contribuindo para que, através das redes estaduais, mais estudantes tenham acesso a uma educação profissional pública e de qualidade.

A iniciativa prevê o financiamento de obras de infraestrutura, desenvolvimento de gestão, práticas pedagógicas e formação de professores. O estado solicita a ação que julgar mais importante e o Governo Federal repassa os recursos, tudo feito mediante a celebração de convênios.

Para os estados que vão construir uma escola, o MEC disponibilizou o projeto de uma escola técnica padrão (maquete anexa).



Proeja

Unir educação de jovens e adultos com formação profissional. Esse é o objetivo do Proeja, programa que é oferecido em escolas federais e estaduais de educação profissional. A ação é voltada para jovens e adultos sem formação profissional regular.

Em 2009, a meta é atender 25 mil alunos em todo o país. Em 2010, serão 40 mil alunos; e em 2011, 60 mil. De 2007 a 2011, O Governo Federal terá investido R\$ 398 milhões para levar educação profissional a jovens com mais de 18 anos e sem limite de idade.

A oferta dos cursos é feita com base nas demandas de mão-de-obra local e regional. Assim, fortalecem-se as estratégias de desenvolvimento socioeconômico.



Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec)

Educação profissional a distância. Graças ao programa Escola Técnica do Brasil, a oferta já é possível em todos os estados do país, em especial nas localidades mais carentes. Parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e Secretaria de Educação a Distância (Seed), o e-Tec tem o objetivo de formar uma rede de educação profissional nas instituições públicas de ensino (federais, municipais e estaduais).

Além dos polos de ensino a distância, o e-Tec conta com laboratórios móveis para práticas profissionalizantes. São 19 modelos de laboratórios didáticos em áreas como eletroeletrônica, agroindústria, biocombustíveis, enfermagem, mecânica e agropecuária. Os laboratórios são instalados em caminhões.





Rede Certific

Imagine uma costureira que domina o ofício, mas não tem diploma algum. Para casos como esse, surgiu a Rede Certific. Os institutos federais atuam como “centros certificadores de saberes não formais”. Através da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede Certific), o trabalhador poderá procurar um instituto para fazer exames de avaliação de competências. Se aprovado, vai receber um certificado que valida aqueles conhecimentos construídos fora da escola.

Dentre as áreas iniciais certificadas estão construção civil, metal-mecânica e gastronomia. Estima-se que o público-alvo da ação supere os 30 milhões de trabalhadores. O serviço será gratuito para os trabalhadores.



AÇÕES



Mulheres Mil

Mil mulheres em situação de risco social das regiões Norte e Nordeste são o foco do Programa Mulheres Mil, desenvolvido pelo MEC em parceria com os Colleges canadenses. A ação, desenvolvida inicialmente como projeto-piloto, traz elevação da escolaridade e formação profissional para as mulheres.

O processo de capacitação integra formação educacional e profissional, possibilitando que essas mulheres desenvolvam e aprimorem suas habilidades e, ao mesmo tempo, possam dar continuidade aos estudos.

A meta é fazer com que o projeto-piloto se torne uma política pública e seja aplicada em todas as regiões do país.

<http://mulheresmil.mec.gov.br/>

Políticas de Formação Humana na Área de Pesca

Formar pessoal especializado em pesca: profissionais ou pesquisadores. Em linhas gerais, esse é o teor do acordo celebrado entre o MEC e o Ministério da Pesca e Aquicultura. O objetivo central é desenvolver estudos que possam fomentar as políticas da área e ofertar cursos de formação inicial e continuada para pescadores artesanais e aquicultores familiares nas escolas federais.

www.pesca.iff.edu.br





Centenário

As primeiras escolas federais de educação profissional completaram 100 anos em 2009. Para comemorar, uma série de ações estão sendo desenvolvidas entre 2009 e 2010.

O dia 23 de setembro foi instituído por lei como o Dia Nacional dos Profissionais de Nível Técnico. Foi no dia 23 de setembro de 1909 que o presidente Nilo Peçanha assinou decreto criando 19 escolas de aprendizes artífices.

Confira as ações comemorativas.

- Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica;
- Selo Comemorativo dos Correios;
- Publicações Temáticas;
- Mostra Fotográfica Itinerante;
- Semana de Atividade Comunitária da Rede Federal;
- Festival de Arte e Cultura da Rede Federal;
- Concurso de Redação e Artigo Científico;
- Medalha Nilo Peçanha.

www.mec.gov.br/centenario



Aula de eletrônica - século 20

Aula de eletrônica - século 21



NOSSO CENTENÁRIO É A MAIOR PROVA DE QUE OS JOVENS BRASILEIROS ESTÃO SEMPRE À FRENTE.

Programa TEC NEP – educação inclusiva

O Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TEC NEP) veio para promover a formação continuada de educadores (docentes e técnico-administrativos) das instituições de educação profissional.

O objetivo é constituir centros de referência na implementação e expansão da oferta de cursos de educação profissional para pessoas com deficiências, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento. O TEC NEP é desenvolvido em parceria com os sistemas estaduais, municipais e segmento comunitário de educação profissional.



Renapi

Em 2006, pesquisadores de várias instituições da Rede Federal se uniram para criar um sistema de informações com todos os dados das escolas federais de educação profissional e tecnológica. Assim, surgiu o Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Siep), instrumento nascido para potencializar a expansão, modernização e melhoria contínua da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A interação entre os pesquisadores do Siep extrapolou seu objetivo inicial e hoje eles formam a Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais (Renapi). Com a interação de expertises de todo país, a Renapi busca o desenvolvimento de tecnologias digitais prioritariamente na área de educação.

Sistec

O Sistema nacional de informações da educação profissional e tecnológica (Sistec) disponibiliza informações sobre escolas públicas e privadas que ofertam cursos técnicos de nível médio, seus cursos e alunos desse nível de ensino.

<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino>

- Acompanhamento do ciclo de matrícula (aprovação, transferência, evasão e desligamento);
- Validação nacional dos diplomas;
- Indicadores da educação profissional e tecnológica;
- Acompanhamento do acordo com o Sistema S;
- Currículo do Trabalhador;
- Portal de consulta pública sobre oferta de cursos técnicos da educação profissional e tecnológica.

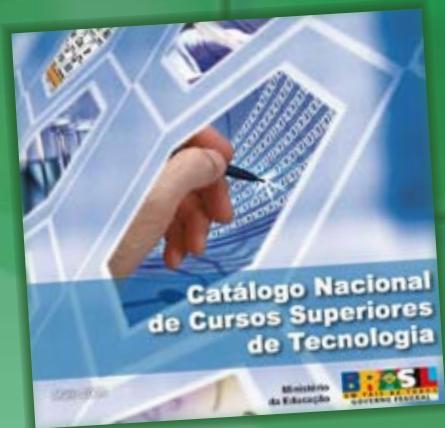
Catálogos Nacionais

Como parte da política de desenvolvimento e valorização da educação profissional e tecnológica, o MEC lançou os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia.

As publicações, também disponíveis no portal do MEC, funcionam como um guia orientador para estudantes, escolas e comunidade em geral. Os catálogos, que são atualizados todos os anos, organizam a nomenclatura, carga horária e infraestrutura dos cursos.

Técnicos: <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/>

Tecnólogos: <http://catalogo.mec.gov.br/>



Cooperação Internacional

O MEC mantém cooperação com diversos países, principalmente da América Latina e da África. O Brasil, através de intercâmbios, tem ensinado metodologias nas área de políticas de educação profissional para países em desenvolvimento. A Setec, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), possui uma dezena de acordos com países de todos os continentes.



Lei do Estágio

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, conhecida como Lei do Estágio, normatizou as condições de trabalho dos estudantes e definiu o caráter educativo da atividade. O texto regulamenta o estágio a partir dos 16 anos de idade. Entre as inovações, destacam-se a garantia do direito às férias remuneradas de 30 dias para os estagiários. A lei também prevê a contratação, por parte das empresas, de seguro contra acidentes pessoais. As bases da lei em vigor partiram de um anteprojeto do MEC e do Ministério do Trabalho.



LDB

A mais notável lei sobre a educação no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), tem novos contornos. A norma foi alterada. Incorporou novas concepções de educação profissional e tecnológica e também de educação de jovens e adultos. As mudanças partiram de uma proposta do MEC.

As mudanças feitas na LDB denotam uma nova postura em relação à educação profissional e tecnológica. Antes, a regulamentação era tênue e não caracterizava a formação profissional como atribuição das políticas de educação. Agora, a lei abre caminhos para uma clara vinculação de recursos públicos para a educação profissional de jovens e adultos, por exemplo.

A nova redação da lei também é explícita com relação à lista de cursos que compõem a educação profissional. Eles podem ser de qualificação profissional, técnico (nível médio), tecnológico (nível superior) e de pós-graduação tecnológica. A intenção é extrapolar o ensino de ofícios e garantir uma formação mais ampla.

Câmara Brasileira

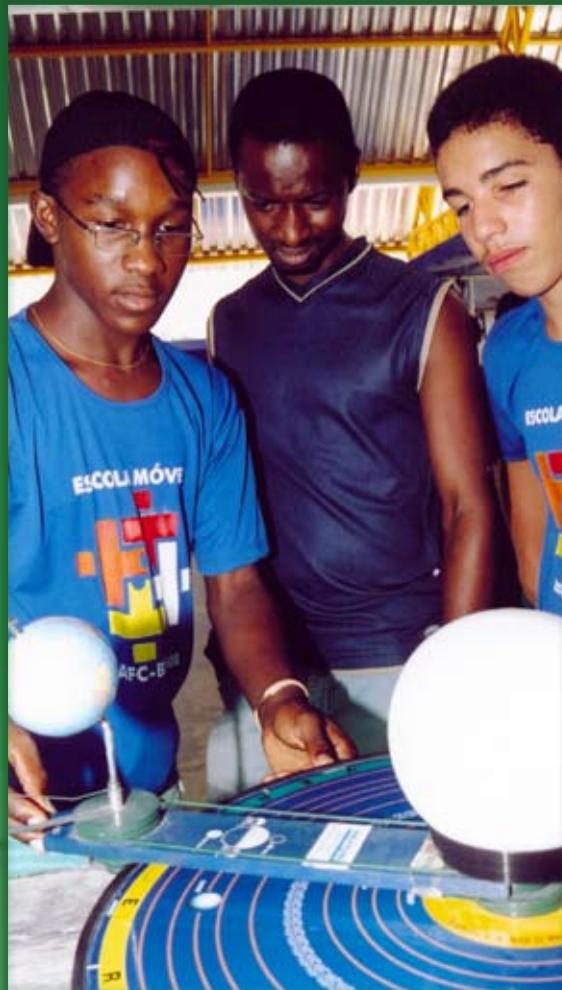
Governos federal, estaduais, municipais, UBES e entidades do Sistema S têm um novo espaço de debate e discussões. É a Câmara Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica. A Câmara articula e defende políticas para o setor.

Prêmio Técnico Empreendedor

Desde 2002, o Prêmio Técnico Empreendedor divulga atividades desenvolvidas por estudantes de instituições públicas de educação profissional e tecnológica. Os alunos apresentam projetos nas categorias técnico ou tecnólogo, em temas como inclusão social, cooperativismo e livre.

Os critérios de classificação levam em conta a oportunidade dos projetos se tornarem negócio inovador, com viabilidade financeira e social, além de benefícios para o meio ambiente.

O prêmio é uma parceria dos Ministérios da Educação, Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).



Ministério
da Educação

